JORNAL DAS
ALAGOAS

R$ 1,00 | Alagoas, 25 de agosto | Ano 3 | Nº 598 | 2021 | www.jornaldasalagoas.com.br

LIMPEZA URBANA

PREFEITURA CANCELA CONTRATO COM EMPRESA QUE COLETA LIXO NA PARTE ALTA DE MACEIÓ

De acordo com o Executivo municipal, havia uma série de problemas herdados pela gestão de Rui Palmeira, além de má prestação de serviços

A gestão municipal do prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC (PSB), decidiu ontem rescindir o contrato com a empresa de coleta de lixo que prestava serviço na capital alagoana, a Via Ambiental. A decisão foi publicada no Diário Oficial do Município (DOM). O Executivo municipal alega que há uma série de problemas que resultam na má qualidade do serviço prestado e que esses haviam iniciado ainda na gestão do ex-prefeito de Maceió, Rui Palmeira (Podemos). A Via Ambiental Engenharia e Serviços S/A é a responsável pela coleta do lixo nos bairros da parte alta da capital. A empresa foi notificada na segunda-feira passada pelo superintendente municipal de Desenvolvimento Sustentável, Ivens Tenório Peixoto. Na sequência, a notificação foi publicada, na manhã de ontem, no DOM. Até o fechamento dessa edição, a empresa não havia se pronunciado a respeito do assunto. **Página 4**

Maia leva mais denúncias contra governo de AL e pressiona por CPI

No dia de ontem, na Assembleia Legislativa de Alagoas, o deputado Davi Maia (Democratas) levou à tribuna novas denúncias envolvendo o governo de Renan Filho (MDB). Dessa vez, mais um funcionário público – em cargo de confiança – que estaria, semelhante ao que supostamente fez Marcos Ramalho, acumulando plantões, recebendo por eles, mas sem a contrapartida do trabalho. Maia apresentou uma série de documentos durante a sessão ordinária e cobrou dos colegas apoio para as investigações prosseguirem na Casa de Tavares Bastos. O deputado do Democratas já tem o apoio de mais dois colegas: Cabo Bebeto (PTC) e Dudu Ronalsa (PSDB). **Página 5**

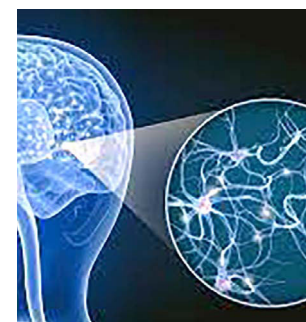
Bolsonaro pretende ir às ruas no dia 7 de setembro e participar de manifestações

Em recente declaração à imprensa, o presidente da República, Jair Bolsonaro (sem partido) disse que pretende ir às ruas no dia 7 de Setembro, quando se celebra a Independência do Brasil. Bolsonaro deve participar das manifestações em apoio ao seu governo e com duras críticas ao Supremo Tribunal Federal (STF), que estão programadas para ocorrer em São Paulo. A participação no evento ainda não foi confirmada oficialmente pelo presidente do país, mas as sinalizações de que o chefe do Executivo federal estará ao lado do povo foi dada por ele mesmo durante entrevistas recentes. **Página 6**

Paulo Guedes diz que antecipar eleição prejudica a economia

Página 7

“3ª dose da vacina só quando avançarmos na 2ª”, diz ministro

Página 6

Agosto Laranja: esclarecimentos sobre a esclerose múltipla

Página 8

OPINIÃO

ARTIGO | Joaldo Diniz*

Educação e tecnologia: desafios e tendências

O setor de educação vive um momento instigante. Com a pandemia, todo mundo fez o possível para se adaptar. No ensino privado, com mais recursos, houve uma corrida para preservar as atividades com a estruturação, relativamente rápida, de ambientes de aprendizagem online ou outras aplicações colaborativas.

A regra geral foi acelerar a digitalização, em um movimento sem precedentes em nível global. Um exemplo é um dado da Microsoft: em abril de 2020, passado um mês da eclosão da pandemia, mais de 183.000 instituições de ensino já usavam o Teams, plataforma de videoconferência da empresa sediada em Seatlle, nos Estados Unidos. Na ocasião, o próprio CEO da empresa, Satya Nadella, disse que a Microsoft tinha visto uma transformação digital inicialmente prevista para acontecer em dois anos sendo acelerada para apenas dois meses.

Também nos Estados Unidos, em 2020, o número de laptops e tablets enviados para escolas primárias e secundárias quase dobrou -- de 14 milhões para 26,7 milhões, de acordo com dados da Futuresource Consulting, uma empresa de pesquisa de mercado da Grã-Bretanha. O movimento também chegou ao mercado de investimentos: o financiamento de risco e capital para start-ups de tecnologia educacional mais do que dobrou, subindo para US$ 12,58 bilhões em todo o mundo no ano passado, de US$ 4,81 bilhões em 2019, de acordo com um relatório da CB Insights, uma empresa que monitora startups e capital de risco.

No Brasil, embora essa jornada de transformação não possa ser comparada – em termos de volume – a de países mais avançados, o movimento foi similar em rapidez, especialmente no ensino privado, capaz de decisões mais ágeis.

Sem poder abrir as portas, muitas instituições foram à luta e conseguiram manter as atividades de ensino e aprendizagem empregando ambientes virtuais, via videoconferência e outros aplicativos de aprendizagem. Os balanços anuais dos principais grupos educacionais são testemunhas dessa crescente migração para o ensino digital.

A jornada transformacional, no entanto, não deve se limitar a uma mera adaptação de ferramentas tecnológicas ou do treinamento de gestores e professores para essa realidade. Quem saiu na frente, antes mesmo da pandemia, estava desenhando esse salto do modelo educacional do analógico para o digital.

Em paralelo, tem sido necessário repensar metodologias educacionais para promover engajamento e melhor experiência para o estudante. O ensino digital, afinal, não pode ser uma mera transposição da lousa para a tela do notebook.

Daí a importância de atrair as startups para inovar. Não há dúvidas de que o ensino jamais voltará a ser 100% presencial, mesmo quando passada a pandemia, como todos nós esperamos. Leva vantagem, no score, quem, lá atrás, desenvolveu programas de aceleração de startups de tecnologia educacional.

Esse mercado, aliás, está aquecido. De acordo com um estudo da Associação Brasileira de Startups, o Mapeamento Edtech 2020, trata-se de um segmento de mercado em franco crescimento. O levantamento identificou a existência de 449 edtechs ativas no Brasil – 70,6% delas oferecendo soluções para o ensino básico (infantil, fundamental e médio). Somente a Ser Educacional anunciou um plano de investimentos com R$ 100 milhões alocados para a compra das edtechs em 2021.

Outra tendência é acoplar plataformas de marketplace. O que já bem funciona no comércio eletrônico também vale para a educação. É o típico caso de limão que vira limonada. O marketplace permite reunir centenas de cursos online de educação continuada – o que permite desde a oferta de cursos europeus, em um curso de extensão que seria caríssimo se presencial, até treinamentos para equipes corporativas, que saem formadas com um diploma de uma instituição de ensino superior.

Diante de um mercado com déficit de mão de obra em Tecnologia da Informação, que pode chegar a 290 mil profissionais em 2024, de acordo com dados da Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), os cursos digitais também dialogam bem com demandas por gente qualificada.

É muito mais fácil estruturar, inclusive com a participação de gigantes do setor, cursos de Big Data, Cloud Computing, TI In House, Inteligência Artificial, Segurança de Dados, User Experience, Design Thinking, Java, Banco de Dados e Internet das Coisas.

Ou para os empreendedores do conteúdo digital, cursos de streaming, design de jogos e produção de vídeos para internet. A digitalização traz para o jogo essa flexibilidade e rapidez, o que não aconteceria tão facilmente em um campus, onde é preciso casar disponibilidade de professores com salas de aula.

No nosso entendimento, a tendência mais forte, assim que for possível retomar plenamente e com segurança as atividades presenciais, é o ensino híbrido.

Significa, em uma definição simples, combinar o melhor dos ambientes virtual e presencial, ou seja – as já conhecidas vantagens de estudar em casa com os inquestionáveis benefícios de ir à faculdade (laboratórios, para ficar em um único exemplo). É uma fusão em que os dois modelos se se complementam, permitindo uma educação mais acessível, fluida e sem fronteiras de espaço ou tempo, com várias possibilidades exploratórias que beneficiam o aluno.

Não é mais cabível encaixotar o ensino num modelo anacrônico. Longe de ser uma ferramenta, a tecnologia é uma maneira de pensar e deve estar no centro da estratégia das empresas de educação.

Mais do que nunca, as instituições têm o dever de ajudar os alunos a aprender com mais eficácia e de desenvolver suas habilidades e capacidade de inovar.

Só assim serão capazes de fomentar um desejável senso de empreendedorismo e de adquirir os conhecimentos técnicos e comportamentais tão procurados nos profissionais de hoje: versatilidade, desejo infatigável de aprender e inteligência emocional para lidar com os desafios desse mundo tão imprevisível.

* É Diretor Executivo de Inovação e Serviços do Grupo Ser Educacional, um dos maiores grupos educacionais do País e líder nas regiões Norte e Nordeste

EXPEDIENTE

Jorge Luiz
Diretor-Executivo

Luis Vilar
Editor-Geral

Para anunciar
(82) 98812-4111

CNPJ
33.009.776/0001-21

Endereço
Rua Engenheiro Mario de Gusmão, número 988, sala 136, Edif. Record Offices, Bairro Ponta Verde - Maceió/ Alagoas - CEP: 57.035-000

E-mail
contatojornaldasalagoas@gmail.com

Site
www.jornaldasalagoas.com.br

OPINIÃO

ARTIGO | Rodrigo Rios*

Eucaristia

Os Evangelhos de Mateus, Lucas e Marcos nos fazem um belo retrato do dia em que Jesus Cristo celebrou a primeira missa. A arte fez perpetuar na história esse fato com a famosa pintura da Santa Ceia, de Leonardo Da Vinci.

Um dado interessante é que o apóstolo João, o mesmo que escreveu o evangelho homônimo, não nos narrou o acontecido. Como uma testemunha ocular com cinco livros no Novo Testamento das Sagradas Escrituras poderia não detalhar esse grande feito? Um leitor desavisado poderia tirar conclusões precipitadas. Na realidade, João fez um grande compêndio e o pôs no capítulo 6 do seu Evangelho. Assim, com isto, nós temos um dos mais belos e intensos conteúdos acerca de Cristo como Sacramento.

Ali naquele capítulo, o Salvador afirma categoricamente que é o Pão vindo do céu que dá vida aos homens. Fazendo referência ao Maná do deserto, Ele afirmou que este novo Pão dará a eternidade a quem dele comer.

Em sua continuidade, disse que esse Pão era carne dada como alimento. Isso gerou grande confusão, pois alguns ficaram escandalizados com essa colocação e disseram que esta palavra era dura, não podendo suportá-la. Qual foi a consequência? Muitos discípulos deixaram de segui-Lo.

Na verdade, eles pensaram que aquela afirmação era uma incitação à antropofagia. Sabemos que na história da humanidade alguns povos tinham essa prática e as palavras de Jesus sugeriam isso. Escandalizados, não continuaram seu seguimento.

O belo foi ver que Nosso Senhor poderia ter mudado o discurso e não o fez. Ao contrário, olhou para o resto que ficou, ou seja, os doze apóstolos, e lhes perguntou se gostariam de retirar-se também. Ali, Pedro respondeu em nome do colégio, dizendo que não iriam, pois somente n'Ele encontravam as Palavras de Vida Eterna.

A Igreja Católica assim permaneceu, crendo naquelas palavras e sendo fiel, ao celebrar diariamente a Santa Missa para que todos tenham acesso à Eucaristia.

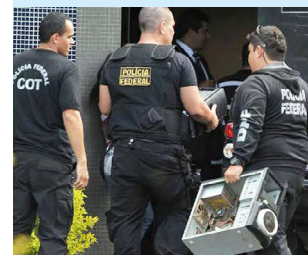
Rezo a Deus para que muitos possam compreender o que significa o Santíssimo Sacramento. Sei que não é fácil, mas a experiência diante dele é capaz de abrir as faculdades intelectivas para o conhecimento desta maravilha. E que ao conhecer seu sentido, possamos ser fiéis até o fim, permanecendo com Ele.

* É Padre e Jornalista

CENA URBANA

Iracema Ferro

Este ônibus da nova linha 601 - Benedito Bentes/Jatiúca/Ecovia Norte ficou 'preso' no cruzamento da Avenida João Davino e a rua Artur Bulhões, em Mangabeiras. Não era para menos: condutor precisa fazer um verdadeiro malabarismo para conseguir sair da Rua José Lourenço de Albuquerque, entrar na Avenida João Davino já seguindo para a faixa da esquerda e entrar na Rua Artur Bulhões, uma via estreita, e acabam subindo na calçada. Na esquina, o asfalto e a calçada estão cedendo.

EM ALTA

A Polícia Federal (PF) foi às ruas, no dia de ontem, para cumprir um mandado de prisão preventiva e dois de prisão temporária na Operação Script Kiddie. Os alvos são suspeitos de participação em um ataque hacker contra o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Foram cumpridos também cinco mandados de busca e apreensão. As diligências foram deflagradas nas cidades de São Paulo e Araçatuba (SP). Todas as medidas foram autorizadas pela 10ª Vara Federal de Brasília, a pedido da PF. Os envolvidos podem responder pelos crimes de invasão de dispositivo eletrônico e associação criminosa. Segundo a PF, foram apreendidos na casa de um dos investigados presos R$ 22 mil em espécie, além de uma arma de fogo ilegal e uma mídia eletrônica de interesse da investigação. Primeiro, parabéns à Polícia Federal por agir. Segundo, uma indagação simples: o TSE num era inviolável?

EM BAIXA

O volume de denúncias que está sendo apresentado contra o governo de Renan Filho (MDB) pelo deputado estadual Davi Maia (Democratas) é motivo suficiente para a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar o uso de recursos e as práticas adotadas pelo Executivo estadual no enfrentamento à pandemia do coronavírus. Ora, diante desse volume de informações, é um absurdo que a maioria dos deputados estaduais feche os olhos. Um ponto que vale indagar é o seguinte: se o governador Renan Filho (MDB) e seu pai, o senador e relator da CPI da Covid Renan Calheiros (MDB), defendem tanto que uma CPI investigue malversações na pandemia, por qual razão então seriam contra a Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas investigar o uso dos recursos federais no combate à doença na Terra dos Marechais? Bem, o governador tem fingido ignorar o que Davi Maia vem falando sistematicamente dentro do parlamento estadual.

MACEIÓ

LIMPEZA URBANA | Executivo alegou que o serviço era de má qualidade e que havia problemas da época de Rui Palmeira

Prefeitura de Maceió cancela contrato com empresa de recolhimento de lixo

A gestão municipal do prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC (PSB), decidiu ontem rescindir o contrato com a empresa de coleta de lixo que prestava serviço na capital alagoana, a Via Ambiental. A decisão foi publicada no Diário Oficial do Município (DOM).

Redação

O Executivo municipal alega que há uma série de problemas que resultam na má qualidade do serviço prestado e que esses haviam iniciado ainda na gestão do ex-prefeito de Maceió, Rui Palmeira (Podemos).

A Via Ambiental Engenharia e Serviços S/A é a responsável pela coleta do lixo nos bairros da parte alta da capital. A empresa foi notificada na segunda-feira passada pelo superintendente municipal de Desenvolvimento Sustentável, Ivens Tenório Peixoto. Na sequência, a notificação foi publicada, na manhã de ontem, no DOM.

A Via Ambiental foi contratada pela gestão do então prefeito Rui Palmeira e era rresponsável pelo lixo

Ainda não há informações sobre qual empresa assumirá o serviço para que a população não seja prejudicada.

Na notificação, a Prefeitura de Maceió afirma que a má qualidade do serviço foi o motivo da rescisão do contrato, pois vinha atrasando a coleta do lixo e a empresa estaria deixando de pagar os funcionários, mesmo tendo recebido os repasses financeiros da administração municipal.

Em janeiro desse ano, os funcionários da empresa chegaram a fazer greve para cobrar o pagamento de salários, plano de Saúde e vale-alimentação.

CONTRATO

Ainda conforme o Executivo, antes da rescisão do contrato – de forma unilateral – houve uma apuração interna. O poder público municipal diz que está amparado pelo que é posto na legislação de número 8.666/1993 (Lei das Licitações), que define as normas para os contratos da administração pública.

A Via Ambiental foi contratada pelo processo licitatório para serviço de coleta de lixo, que foi feito pela administração de Rui Palmeira.

Nota Oficial

A Via Ambiental Engenharia e Serviços S/A esclarece de modo público que tem cumprido integralmente o contrato celebrado com a Prefeitura Municipal de Maceió, apesar de atrasos de pagamento que superam a ordem expressiva e lamentável de mais 270 dias.
Para as notificações recebidas, a empresa apresentou tempestivamente suas defesas, sempre pautadas nas cláusulas contratuais e na legislação aplicável.

Apesar disso, nesta terça-feira (24), a empresa foi surpreendida com a publicação em Diário Oficial da decisão do Superintendente Municipal de Desenvolvimento Sustentável, Ivens Tenório Peixoto, sobretudo pela fragilidade dos processos administrativos que culminaram com tal ordem, o que será devidamente comprovado nos autos.

A Via Ambiental reforça seu compromisso de prestar um serviço público de limpeza urbana com qualidade e eficiência para a cidade de Maceió.

Via Ambiental Engenharia e Serviços S/A

Adjunto da Saúde é exonerado após suspeita de acúmulo de funções

Conforme informações de bastidores do Executivo municipal, o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC (PSB), decidiu ontem exonerar o secretário-adjunto de Maceió, Aldo Calaça, após suspeitas de que ele estaria acumulando funções e plantões em hospitais da rede estadual de Saúde. Oficialmente, a saída de Calaça da gestão de JHC foi publicada no Diário Oficial como exoneração a pedido.

O pedido de exoneração foi publicado no Diário Oficial do Município, no dia de ontem. O prefeito JHC tomou conhecimento de que o adjunto, que deveria estar tendo dedicação exclusiva ao município, estaria dando plantões e recebendo salários da Secretaria de Estado da Saúde. Apesar das informações de bastidores, a Prefeitura de Maceió preferiu – oficialmente – não divulgar os motivos pelos quais Calaça deixou o cargo.

No entanto, a informação é de que o prefeito não gostou de saber da informação, ainda mais diante do fato do governo de Alagoas ser comandado por um grupo político que é oposição ao prefeito JHC.

O suposto acumulo de plantões do secretário-adjunto foi descoberto após as denúncias feitas por um aliado político de JHC: o deputado estadual Davi Maia (Democratas). Maia apontou que o médico Marcos Ramalho estaria dando plantões na Saúde do governo estadual, mas que não os estaria cumprindo apesar de receber por eles.

No meio das investigações que estão sendo feitas pelo deputado estadual também se chegou ao nome de Calaça.

Conforme informações do governo do Estado de Alagoas, o ex-secretário-adjunto de Maceió é concursado da Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas e integra a equipe médica dos Hospitais Metropolitano e da Mata. Nessas unidades, ele possui salário superior a R$ 20 mil.

Em entrevista à Gazetaweb, Aldo Calaça diz que a saída se deu por razões pessoais e nega as informações que foram publicadas em bastidores. Ele disse que pretende focar no trabalho que exerce como neurocirurgião e agradeceu a oportunidade do prefeito JHC.

ALAGOAS

NOVAS DENÚNCIAS | Dessa vez, o deputado mostrou plantões simultâneos de um psicólogo tanto no Samu quanto Hospital da Mulher

Pressionando por abertura de CPI, Maia leva novas supostas irregularidades à ALE

Redação

Na sessão ordinária da Assembleia Legislativa de Alagoas de ontem, o deputado Davi Maia (Democratas) deu mais um passo no sentido de pressionar colegas parlamentares para a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar os procedimentos do governo Renan Filho (MDB) no combate à pandemia do coronavírus em Alagoas.

Maia já apresentou um requerimento para abertura de uma Comissão nos moldes da que foi aberta na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, mas no parlamento alagoano, por conta da maioria dos membros da Casa de Tavares Bastos ser da bancada governistas, o deputado do Democratas não tem encontrado correlação de forças.

Maia só tem tido o apoio de outro parlamentar oposicionista: o cabo Bebeto (PTC). Dessa vez, o deputado mostrou que mais um funcionário da pasta da Saúde conseguiu se fazer presente em escalas simultâneas (72 ao todo), no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e no Hospital da Mulher. A suspeita – assim como ocorre com o médico Marcos Ramalho, que é secretário-adjunto da Saúde – é de que esteja sendo pago valores por trabalhos não realizados, burlando plantões de órgãos ligados a Secretaria de Saúde.

O deputado colocou que o servidor, que é um psicólogo, foi escalado em 233 plantões, entre os meses de janeiro e julho desse ano. Ele aparece em 72 plantões simultâneos, conseguindo ficar, ao mesmo tempo, em dois ou até três locais diferentes. O parlamentar chegou a ironizar o fato: "é preciso estudar como um psicólogo conseguia estar presente, em escalas no mesmo turno, no Samu, no Hospital Metropolitano e no Hospital da Mulher. É preciso entender essa proatividade desse servidor. O único problema de chamar o coordenador para explicar como esse servidor consegue fazer isso é porque o coordenador é ele mesmo, o que vai dificultar a confiança das informações que são passadas".

Davi Maia trouxe mais uma denúncia contra o governo de Alagoas

Para Davi Maia, esses casos do governo de Renan Filho, que estão resultando no pagamento de super salários, é um "escárnio" e precisa ser investigado pelos órgãos competentes, como o Ministério Público Estadual. "Enquanto os profissionais de saúde se esforçam ao extremo em plantões, a gestão da Sesau distribui dinheiro público em plantões simultâneos para remunerar ilegalmente a sua patotinha de agraciados, com recursos federais da Covid-19", coloca ainda.

Maia, além de cobrar a instalação de uma CPI, disse que levaria todo o material colhido em suas investigações aos órgãos de controle ainda nessa semana, cobrando a investigação dos casos. "Em plena pandemia, nós temos dois chefes da Secretaria de Saúde que estão se aproveitando do momento de calamidade para engordar os vastos salários com plantões inexistentes. É um escárnio com o povo de Alagoas e uma afronta à população", pontuou.

SAMU

Maia ainda lembrou que, na semana passada, apresentou denúncias em relação a ausência de estrutura no Samu, onde servidores estão trabalhando sem escalas prévias, há ambulâncias quebradas e enfermeiros descansam em alojamentos sem qualquer condição mínima de conforto. "É inacreditável que os veículos que transportam pacientes em estado grave não possam atingir uma velocidade que, às vezes, pode ser essencial na vida daquelas pessoas. Segundos importam no Samu, mas, pelo jeito, a desorganização administrativa só se importa em viabilizar supersalário e plantões simultâneos, esquecendo daqueles que estão na linha de frente", explica.

Durante seus discursos, Maia ganhou um apoio a mais para a instalação de uma CPI. Ele já tinha o compromisso do Cabo Bebeto em assinar o requerimento. Agora, Dudu Ronalsa (PSDB) também se posicionou favorável à uma CPI.

Novas doses de vacinas são distribuídas para todos os municípios alagoanos

Desde ontem já estão sendo distribuídas 63.060 doses de vacinas para todos os municípios alagoanos, sendo 15.950 de Coronavac, 33.930 da Pfizer e 13.180 da AstraZeneca. As doses são destinadas para a D1 e os municípios devem prosseguir com a Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19, na população geral acima de 18 anos, de acordo com a organização e estratégias locais. A informação é do presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas (Cosems/AL), gestor da Saúde de Jundiá.

Vale ressaltar que os municípios devem agendar a retirada das vacinas a partir de hoje, junto à CEADI e CREADI. "Lembramos que a distribuição de vacinas nesta 36ª remessa continua obedecendo a nova metodologia de cálculo com o intuito de garantir igualdade no envio de vacinas Covid-19 para os municípios, conforme a Nota Técnica nº 15/2021-SECOVID/GAB/SECOVID/MS", reforçou Rodrigo.

O secretário executivo do Cosems/AL Sival Clemente reforça que a Campanha de Vacinação contra a Covid-19 em Alagoas continua seguindo as recomendações da NOTA TÉCNICA Nº 717/2021-CGPNI/DEIDT/SVS/MS, de 28 de maio de 2021e a Nota Tripartite (CONASS, CONASEMS e MS), publicada no dia 27 de julho.

Segundo ele, no momento ainda não há orientação para o início da vacinação abaixo de 18 anos ou dose adicional de vacina. "Alertamos que os municípios aguardem as pactuações, informações e notas técnicas sobre o início da segunda etapa da campanha de vacinação (vacinação de adolescentes e terceira dose)".

Portanto, nesta 35ª remessa, os municípios que estarão recebendo a vacina Pfizer também receberão o equivalente a 100% de seringas de 3ml, a serem usadas conforme orientações da NOTA TÉCNICA Nº 996/2021-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Os municípios que forem concluindo a vacinação das faixas etárias de 18 anos e acima, devem comunicar ao Cosems e ao PNI (Sesau), para que na próxima remessa não sejam enviadas novas doses e elas sejam redistribuídas para os municípios que ainda não concluíram e aproveitem o intervalo de tempo para reforçar a vacinação das segundas doses.

BRASIL/MUNDO

MANIFESTAÇÃO | O presidente da República afirmou que foi convidado e tentará participar de ato de 7 de setembro

Jair Bolsonaro diz que pretende ir à manifestação na Avenida Paulista

Blog do BG

O presidente Jair Bolsonaro afirmou, em entrevista, que participará de dois atos a favor do governo federal no dia 7 de setembro, em Brasília e em São Paulo.

"Eu estou sendo convidado para esses movimentos. No próximo dia 7 pretendo estar aqui na Esplanada dos Ministérios às 10h, e por volta das 15h30 na Avenida Paulista", afirmou em entrevista à rádio Regional de Registro (SP), transmitida ao vivo pela internet.

O presidente afirmou que o povo tem "o direito de se manifestar" e declarou que a população busca o direito à liberdade de expressão e eleições justas, citando novamente as denúncias que apresentou sobre a suposta falta de segurança das urnas eletrônicas.

"Queremos que tenha eleições no ano que vem, sim, mas eleições limpas e democráticas."

Bolsonaro defende que o povo quer liberdade de espressão e eleições justas

O presidente voltou a criticar o presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) Luís Roberto Barroso e disse que ainda vai brigar pela impressão dos votos. A PEC (Proposta de Emenda à Constituição) com esse objetivo foi derrubada pela Câmara dos Deputados em votação no plenário em 10 de agosto.

"3ª dose só depois que avançarmos na 2ª", afirma Marcelo Queiroga

Agência Brasil

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse que a terceira dose da vacina contra a covid-19 vai avançar no país somente depois de o Brasil consolidar a aplicação da segunda dose da imunização contra a doença.

"Terceira dose só depois que avançarmos na segunda", destacou. A resposta do ministro da Saúde foi dada após ele ser questionado sobre a possibilidade de um reforço na vacinação contra a covid-19. "A OMS [Organização Mundial da Saúde], hoje, ditou uma posição no sentido de que não se avançasse na terceira dose enquanto a segunda dose não fosse aplicada na maior parte na população global", acrescentou o ministro.

De acordo com o Ministério da Saúde, embora o Brasil tenha alcançado um número elevado de pessoas vacinadas com a primeira dose, mais de 8,5 milhões de brasileiros deixaram de voltar ao posto para receber a segunda. Aproximadamente, 55 milhões de brasileiros completaram o esquema vacinal com as duas doses ou dose única do imunizante.

FGV aponta melhora no clima econômico da América Latina

Vinícius Lisboa
Agência Brasil

O indicador que mede o clima econômico na América Latina, calculado pela Fundação Getulio Vargas (FGV) apresentou recuperação no terceiro trimestre e chegou ao maior patamar desde o primeiro trimestre de 2018. Para calcular o índice, a fundação ouviu 149 especialistas em economia de 15 países da região.

A Sondagem da América Latina mostra que o Indicador de Clima Econômico (ICE) subiu de 81,2 pontos do segundo trimestre para 99,7 pontos no terceiro. O patamar de 100 pontos é considerado neutro, e somente valores acima de 100 configuram um clima favorável para os negócios.

A recuperação do indicador ocorreu na percepção da situação atual (ISA), que melhorou de 28,2 pontos para 59,1 pontos. A melhora é atribuída ao cenário internacional mais favorável e ao avanço da imunização contra a covid-19 na região, ainda que irregular.

Já o indicador que mede as expectativas dos especialistas para o futuro (IE) teve recuo de 156 pontos para 150,6 pontos. Nesse caso, a FGV cogita que o movimento esteja associado a incertezas sobre os efeitos das novas cepas do SARS-CoV-2.

Entre os dez países pesquisados, o Paraguai é o que apresenta a melhor avaliação do clima econômico, com 125,1 pontos. Em seguida estão Brasil (116,5), Chile (104,1) Peru (102,0) e Colômbia (101,1). Os demais países foram avaliados pelos especialistas ouvidos pela FGV com clima econômico desfavorável. É o caso do México (92,4), Uruguai (79,2), Equador (77,9), Bolívia (73,2) e Argentina (60,3).

A pesquisa elevou a previsão de aumento do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos) do conjunto dos países pesquisados em 2021. No segundo trimestre era esperado um crescimento de 4,3%, enquanto que no terceiro trimestre a previsão aumentou para 5,4%. A pesquisa projeta que Peru (9%), Chile (8%) e Colômbia (6,4%) terão os maiores crescimentos, e os demais ficarão abaixo da média regional. Para o Brasil, a projeção é de uma alta de 5,2% no PIB.

DESABASTECIMENTO

O estudo da FGV mostra que problemas de desabastecimento de insumos e/ou matérias primas estão afetando a economia da América Latina de forma grave para um em cada quatro especialistas ouvidos. A pesquisa ressalta que quanto maior e mais diversificado é o parque produtivo de um país, maior é a probabilidade de haver impactos desse desabastecimento.

No caso do Brasil, 46,2% dos especialistas acreditam que o país está sendo afetado de forma grave e outros 46,2% responderam que os impactos são moderados ou leves. Somente 7,7% afirmaram que a economia brasileira não está enfrentando esse tipo de problema.

Outro aspecto avaliado na sondagem foi sobre quanto tempo deve durar o cenário de valorização do preço das commodities, que impulsiona a economia da região. Para 58,5% dos entrevistados, o cenário deve se prolongar por mais 12 meses, e 23% afirmam que ele deve se encerrar já no fim de 2021. A expectativa, portanto, é que não se repita um superciclo de commodities como o da primeira década do século 21.

ECONOMIA

AVALIAÇÃO | Ministro da Economia defendeu moderação de excessos para garantir recuperação

Para Guedes, antecipação de discussão de eleições tem prejudicado economia

Wellton Máximo
Agência Brasil

Apesar de ruídos provocados pelas expectativas em torno das eleições de 2022, o Brasil não está perdendo o controle dos fundamentos econômicos, disse o ministro da Economia Paulo Guedes. Em evento promovido pela Associação Brasileira da Propriedade Industrial (ABPI), o ministro declarou que a economia está crescendo e o déficit das contas públicas está caindo.

"Não há o menor fundamento, do ponto de vista estritamente econômico, para dizer que o Brasil está perdendo o controle. É exatamente o contrário: o Brasil atravessou a maior crise fiscal, a maior depressão de tempos modernos e se recuperou em tempo recorde", afirmou.

Segundo Guedes, "os fatos e os fundamentos" fiscais mostram que o governo "segue fazendo o trabalho certo". O ministro repetiu as previsões oficiais que indicam queda no déficit primário – resultado negativo nas contas do governo sem os juros da dívida pública.

"Na verdade, os fundamentos continuam indicando que estamos na direção certa. Fomos a 10,5% do PIB [Produto Interno Bruto] de déficit, neste ano já caímos para 1% e a previsão é de que ano que vem seja 0,3%. Ou seja, praticamente acabou o déficit", declarou.

Paulo Guedes: "O Brasil atravessou a maior crise fiscal, a maior depressão de tempos modernos e se recuperou em tempo recorde"

MODERAÇÃO

Na avaliação do ministro, a economia brasileira estava "decolando" em 2021, em meio à recuperação da fase mais aguda das medidas de distanciamento social impostas pela pandemia de covid-19. No entanto, o que ele classificou de "antecipação" da disputa eleitoral em 2022 está prejudicando as expectativas.

"Estávamos realmente decolando e, agora, há uma espécie de antecipação das eleições, que, evidentemente, tem impacto sobre as expectativas. Essa antecipação naturalmente prejudica. Causa muito barulho", reclamou o ministro.

Guedes pediu moderação dos agentes políticos para garantir a recuperação da economia e reafirmou a confiança nas instituições, citando a Presidência da República, o Supremo Tribunal Federal (STF), a Câmara dos Deputados e o Senado. "Com confiança na democracia brasileira e principalmente nas instituições, esperamos que os excessos que sejam cometidos de uma parte ou de outra, de atores específicos, sejam moderados", acrescentou.

Índice de Consumo das Famílias cresce 2,1% em agosto

Alana Gandra
Agência Brasil

O indicador Intenção de Consumo das Famílias (ICF), divulgado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), registrou alta pelo terceiro mês consecutivo, crescendo 2,1% em agosto e totalizando 70,2 pontos. O resultado é o melhor desde abril deste ano (70,7 pontos) e superior em 6,1% ao registrado no mesmo mês de 2020 (66,2 pontos).

A economista Catarina Carneiro da Silva, responsável pelo ICF, destacou, no entanto, que o índice se mantém abaixo do nível de satisfação (100 pontos) desde abril de 2015, quando ficou em 102,9 pontos.

Segundo Catarina, como a perspectiva de consumo foi o item que mais cresceu em agosto (5,6%), as famílias parecem acreditar que as condições vão continuar melhorando. "A tendência é que continue aumentando o indicador, tanto que a perspectiva de consumo atingiu o maior nível desde maio de 2020 [70,7 pontos]. Está com uma recuperação bem forte e as famílias estão otimistas em relação aos próximos meses", disse a economista, em entrevista à Agência Brasil.

O nível de consumo atual, com 55,2 pontos – maior patamar desde março de 2021 (56 pontos) – cresceu 3,7% em agosto, o terceiro aumento consecutivo e o mais intenso do período. Na comparação com o mesmo mês de 2020, a variação foi positiva em 12,2%.

A renda atual cresceu 1,8% em agosto, e a maior parte das famílias (41,5%) já está considerando sua renda igual à do ano passado. "Isso não acontecia desde junho de 2020. As famílias estavam considerando sua renda pior. Agora, pelo menos, estão considerando no mesmo nível. Já houve uma melhora", afirmou. O indicador de renda atingiu 77,7 pontos, o maior nível desde março deste ano (79,3 pontos).

EMPREGO

O emprego atual cresceu 0,4% e continua sendo o maior indicador do mês, puxando o ICF, com 87,3 pontos. "Não é o que está crescendo mais, mas é o que está deixando as famílias mais satisfeitas. O mercado de trabalho é que leva as pessoas a terem confiança para consumir. É o que está impulsionando".

A melhora do emprego pode ser constatada na análise da perspectiva profissional, que revela aumento de 2,2% em agosto. O indicador está crescendo há dois meses. De acordo com a economista, as famílias estão vendo o mercado de trabalho atual mais positivo e, no longo prazo, mais positivo ainda, porque está crescendo a uma velocidade maior.

O acesso ao crédito subiu 0,7% em agosto e foi o único indicador a apresentar retração (1,1%) na comparação anual. Segundo Catarina, para maior parte das famílias, está mais difícil ter acesso ao crédito.

A economista afirmou que os recentes aumentos dos juros básicos pelo Banco Central para conter a inflação tornaram o crédito mais desvantajoso para as famílias.

A queda em relação a agosto de 2020 ocorreu porque, àquela época, havia muito incentivo ao crédito para que as pessoas pudessem se recuperar da pandemia.

"Teve auxílio emergencial. Agora, tem auxílio, mas em menor nível, e os juros estão aumentando, tem inflação, e isso está corroendo um pouco o poder de compra". Catarina enfatizou que, de qualquer maneira, houve aumento do indicador em agosto.

GERAL

DOENÇA CRÔNICA E AUTOIMUNE | Agosto Laranja é dedicado a esclarecer as pessoas por meio de campanhas

Pesquisa revela que mais de 40% da população desconhece a esclerose múltipla

Luciana Martins
Assessoria

O dia 30 de agosto é dedicado a Conscientização da Esclerose Múltipla, doença neurológica que afeta mais de 2,8 milhões de pessoas no mundo. O Agosto Laranja é dedicado a esclarecer as pessoas sobre esta doença crônica e autoimune que ataca o sistema nervoso central, deixando danos motores, problemas cognitivos e até alterações na visão.

Segundo uma pesquisa do Instituto Datafolha, de 2017, 46% dos brasileiros desconhecem a esclerose múltipla. A pesquisa também revelou que a população se confunde quantos aos sintomas da esclerose. Cerca de 55% dos entrevistados acreditam que os portadores de esclerose múltipla apresentam problemas de memória e 46% que o sintoma mais comum é dor de cabeça.

A médica neurologista Jozê Alana Tenório, da neurointensiva, UTI neurológica do Hospital Memorial Arthur Ramos, explica que a desinformação sobre a doença gera preconceito e dificulta o diagnóstico precoce, importante para que a doença não se agrave. "A pesquisa mostrou que a população se confunde quantos aos sintomas da esclerose, o que atrasa ainda mais o encaminhamento do paciente para o médico especialista responsável pelo diagnóstico e para o tratamento da enfermidade. Quanto mais precoce o diagnóstico, maiores as chances de personalização do tratamento, a fim de evitar consequência mais danosas ao sistema nervoso", pontuou.

Sintomas da esclerose múltipla variam de pessoa para pessoa, podendo aparecer e desaparecer em intervalos de tempo

SINTOMAS

Os sintomas variam de pessoa para pessoa, podendo aparecer e desaparecer em intervalos de tempo. Entre os mais comuns estão: perda da sensibilidade em alguma região do corpo, formigamentos, perda de força muscular, desequilíbrio, visão dupla ou embaçada, incontinência urinária, perda da memória.

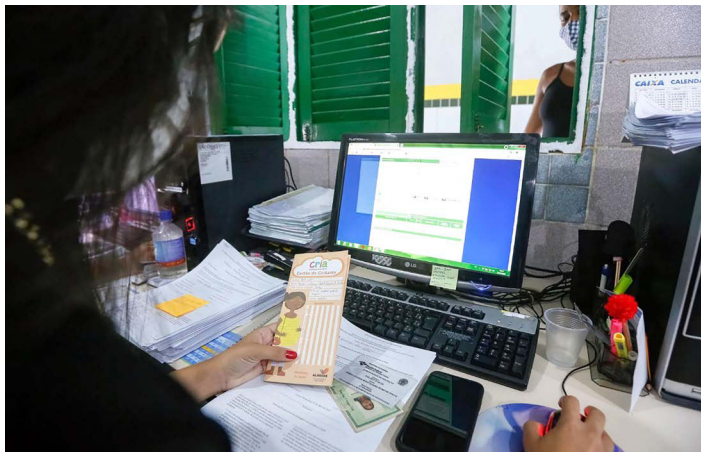
A médica revela que a bainha de mielina dos neurônios (que funcionam como isolamento em torno do fio elétrico das fibras nervosas) é atacada e gera um processo inflamatório em diversas partes do corpo. De acordo com ela, o início do tratamento permite o controle do processo inflamatório e ajuda a evitar novos surtos, retardando ou impedindo a progressão da doença. "Paciente com tratamento especializado e precoce apresentam um controle mais efetivo, com expectativa de vida muito semelhante a do indivíduo sem a doença", disse.

Seades suspende cadastro de Cartão CRIA entre 31 de agosto e 6 de setembro

A Secretaria de Assistência Social e Desenvolvimento (Seades) suspenderá entre os dias 31 de agosto e 6 de setembro o cadastro de novas beneficiárias do Cartão CRIA. De acordo com a Superintendência de Avaliação e Gestão da Informação, houve necessidade de atualização do sistema.

"Precisamos dar essa pausa para ajustar o sistema de cadastro. Estamos próximos de atingir a meta de 100 mil famílias cadastradas e ajustes precisam ser feitos para melhor atender às beneficiárias e facilitar o trabalho nos Centro de Referência da Assistência Social (CRAS)", explicou a superintendente Daniela Gazzaneo.

CENTRAIS JÁ!

O retorno do cadastro acontecerá com a ampliação dos postos de atendimento em Maceió, que passarão a acontecer nas cinco Centrais Já! da capital: Parque Shopping, Maceió Shopping, Pátio Shopping, Shopping Farol e Centro. "Ficam mantidos os cadastros nos CRAS da capital, mas o Governo do Estado passará a fazer o cadastro em Maceió para ampliar o atendimento", informou a superintendente.

Cartão CRIA é um programa estadual de assistência social voltado para famílias com gestantes e crianças

O protocolo de cadastro segue a mesma exigência: documentos pessoais, caderneta da gestante, número de identificação social (NIS) e comprovante de residência. No caso de cadastro de crianças, com até 60 meses, é necessário levar a certidão de nascimento ou o documento de identidade.

ESPORTES

COM SETE CLUBES | Primeira rodada do estadual abre com o duelo entre o Dínamo e o União Desportiva

Campeonato Alagoano Feminino de Futebol começa neste fim de semana

O Campeonato Alagoano Feminino 2021 começa neste fim de semana. Com sete clubes participantes, o Estadual está de volta, com todos os jogos sendo realizados no Estádio da Ufal. A primeira rodada tem início com o duelo entre Dínamo x União Desportiva, no sábado, às 9h. Duas partidas fecham a rodada no domingo. Jogam CRB x Desportivo Aliança, às 9h e Acauã x Guerreiras, às 15h. O Atlético Alagoano folga nesta primeira rodada.

Assessoria FAF

A segunda rodada acontece na primeira semana de setembro. A partida entre Guerreiras x Dínamo no sábado (4), às 9h abre a disputa. No domingo (5) jogam Atlético Alagoano x Acauã, às 9h, e União Desportiva x CRB, às 15h.

Na primeira fase do Alagoano Feminino, os sete times jogam entre si apenas em partidas de ida.

Os quatro primeiros colocados avançam para a semifinal.

Os finalistas decidem o título em jogo único. O campeão garante uma vaga em competição promovida pela CBF em 2022.

Ascom da FAF

Agora é a vez das mulheres disputarem o Campeonato Alagoano de Futebol organizado pela FAF

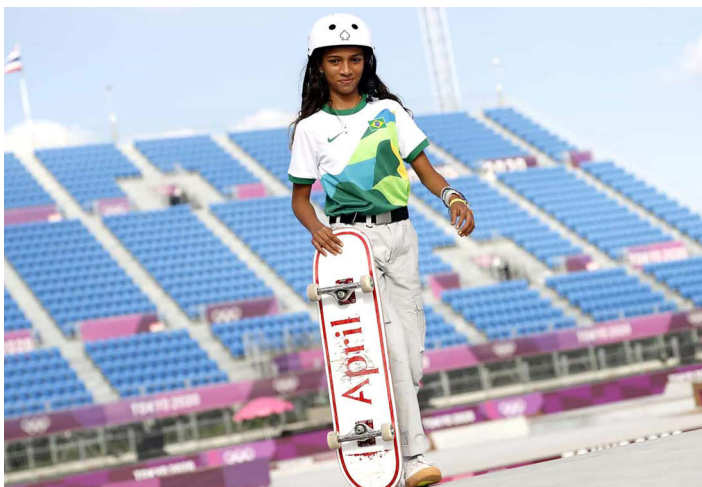
Rayssa Leal é confirmada na 1ª etapa do mundial de skate

Metrópoles

"Fadinha" garantiu sua vaga na competição que acontece em Salt Lake City, nos Estados Unidos

A skatista brasileira e medalhista olímpica, Rayssa Leal, foi confirmada na 1ª etapa do circuito mundial de skate. A disputa será realizada nos dias 27 e 28 de agosto na cidade de Salt Lake City, capital do Utah, nos Estados Unidos.

A confirmação foi publicada pelo perfil oficial do "Skate Street League", principal torneio da modalidade.

Rayssa já foi campeã de uma das etapas do campeonato. Em 2019, aos 11 anos de idade, a brasileira foi a 1ª colocada na etapa de Los Angeles. No ano passado, o circuito sofreu com uma série de cancelamentos por conta da pandemia do coronavírus.

Essa será a primeira disputa de Rayssa após conquistar a medalha de prata em Tóquio. Além de Rayssa, é provável que Letícia Bufoni e Pâmela Rosa também representem o Brasil no campeonato. As outras duas skatistas brasileiras ainda não foram confirmadas, mas costumam participar da disputa.

Torcedores serão presenteados no aniversário do Palmeiras

Gazeta Esportiva

Amanhã, o Palmeiras comemora seu aniversário de 107 anos. Por conta disso, o Museu do Futebol, localizado no Estádio do Pacaembu, em parceria com o Cinefoot e a Canal Azul Filmes, irá presentear os torcedores que estiverem presentes com a camisa do Verdão com livros e DVDs do filme "Palmeiras – Campeão do Século".

A produção audiovisual, produzida pela Canal Azul, relata momentos marcantes da história do clube desde sua fundação, em 1914, até a conquista da Copa do Brasil, em 2015, contra o Santos.

A compra dos ingressos é realizada pela internet. O horário de visita ao Museu é das 9 horas (de Brasília) até as 17 horas, com permanência até às 18 horas.

O funcionamento das instalações pode ser alterado devido às medidas de prevenção à pandemia de Covid-19.

Reprodução

JORNAL DAS ALAGOAS

CULTURA

BALLET A SERVIÇO DA EDUCAÇÃO | Com protocolos sanitários, turmas voltaram às aulas, na sala de dança do Complexo Cultural Teatro Deodoro

Parceria entre a bailarina Maria Emília Clark e a Diteal retoma aulas presenciais

Diteal
Ascom

Existem diversas formas de definir o ballet: estilo de dança, arte, forma de expressão, poesia em movimento... mas se você perguntar para um amante da dança, com certeza, eles irão além e virão frases como: "O amor pode ser encontrado em diversas formas e uma delas é o ballet". Agora, e quando unimos toda a beleza e amor expressos na dança com a educação? É uma união perfeita.

Pois bem, com doses de amor, saudade e, agora, alegria que o Projeto Ballet a Serviço da Educação, parceria entre a bailarina, coreógrafa, diretora e professora Maria Emília Clark e a Diretoria de Teatros do Estado de Alagoas (Diteal), retoma as aulas presenciais após um ano e cinco meses paralisadas, devido à pandemia. São 30 alunas e, para garantir ainda mais a segurança e rigidez nos protocolos, a turma foi dividida em duas e em horários diferentes para evitar aglomeração.

"É uma grande emoção poder receber as nossas alunas do projeto Ballet a Serviço da Educação, em seu 6° ano, por meio de uma parceria exitosa com a bailarina, diretora, coreógrafa e professora, Maria Emília Clark. Ficamos com as aulas presenciais suspensas, devido à pandemia, e retornamos com todos os cuidados necessários na esperança de que possamos estrear um lindo espetáculo em novembro, no aniversário do Teatro Deodoro, mostrando o resultado das aulas", pontuou a diretora-presidente da Diteal, Sheila Maluf.

Como as aulas ficaram por todo esse tempo suspensas, devido à pandemia, não foi aberta nova turma este ano. O projeto oferece aulas gratuitas para os alunos da rede pública de ensino. A culminância ocorre no aniversário do Teatro Deodoro, quando iremos ver o resultado artístico desta importante ação no palco centenário. Isso porque o resultado social e educativo é observado no dia-a-dia com a evolução das alunas, já que arte, cultura e educação são grandes aliadas, essenciais na formação dos seres humanos.

A parceria começou em 2015 e conta com cinco espetáculos de culminância. As alunas continuaram tendo encontros online, mas, segundo elas, nada supera o calor das aulas presenciais, do contato com a sala de dança e todas as suas particularidades.

"Eu fui super bem recebida aqui, só que não aprendi muita coisa, porque foram apenas duas aulas. Eu gosto muito de ballet e essa é minha oportunidade de dançar e me expressar", conta Yzabelle Vitória, de 14 anos.

"O importante não é o fim nem é o início, é a travessia. Vivemos um período de pandemia, mas com todas as precauções. O mais interessante desse momento é o retorno emocionante e convidativo, feito com a parceria da Diteal, que já dura seis anos. Essa retomada nos promove um certo alívio, conforto para a gente romper com esse sentimento de saudade. Vale frisar que todas as alunas ficaram fazendo aulas online durante esse período e agora o presencial nos traz um certo equilíbrio e bem estar do fazer", contou a professora Maria Emilia Clark.

A professora explicou ainda que a técnica clássica acadêmica do ballet precisa de contato, da correção, situações importantes e necessárias na vida e na formação de um bailarino clássico em projetos coreográficos diversos como esse.

"É uma grande a satisfação a retomada presencial da parceria voluntária com a bailarina Emília Clark, pautada no conhecimento e na prática do Ballet Clássico, que permite trabalhar coreografias diversas a serviço da educação. Uma ação formativa que atende à crianças e adolescentes matriculadas na rede pública de ensino e que abraçamos como um dos carros chefes da Diteal. Que sigamos com nossa missão e, que através da mesma, possamos contribuir com a qualidade de vida dos participantes e familiares, consequentemente, da sociedade da qual fazemos parte", observa o gerente artístico e cultural da Diteal, Alexandre Holanda.

A professora conta que, nesse retorno, as primeiras impressões foram de solidariedade, o entendimento de que é preciso continuar, seguir e não olhar para trás, mas não só isso. "Foram olhares inquietantes, emocionados, de satisfação, vontade desse respirar e dessa formação ampla que transpõe a técnica clássica acadêmica e chega a uma desenvolvimento universal do bailarino. Foram sentimentos profundos, mas de muito consciência por conta desse momento", destaca Clark.

A retomada do projeto era muito esperada pelos alunos, realizadores e pelos pais. "O retorno do ballet foi muito importante, principalmente, para mim, porque a dança não ajuda só no físico, na saúde, mas também psicologicamente, e, com a pandemia, a gente viu o quanto faz falta na nossa vida, não só para mim, mas para minha mãe que gosta muito. Também é muito importante para as meninas que não possuem condições de pagar e temos aqui aulas de ótima qualidade com a professora Emília. Foi muito bom, eu estava sentindo falta, e esse retorno hoje foi excelente", comemora Débora dos Santos de, 17 anos.

Agora, Maria Emília Clark já pensa na criação do espetáculo de culminância do projeto. "As medidas sanitárias estão sendo tomadas de forma rígida, mas agregando afeto, amor, técnica, e um projeto coreográfico virá para o espetáculo de aniversário dos 111 anos do Teatro Deodoro", finaliza a professora.

LITERATURA

CIÊNCIA | Doutor Aldo Fontes-Pereira publica obra que vai ajudar a ciência brasileira a produzir, divulgar e impactar os achados nacionais

Livro lançado pela Editora Labrador descomplica a escrita científica

LC Agência de Comunicação
Assessoria

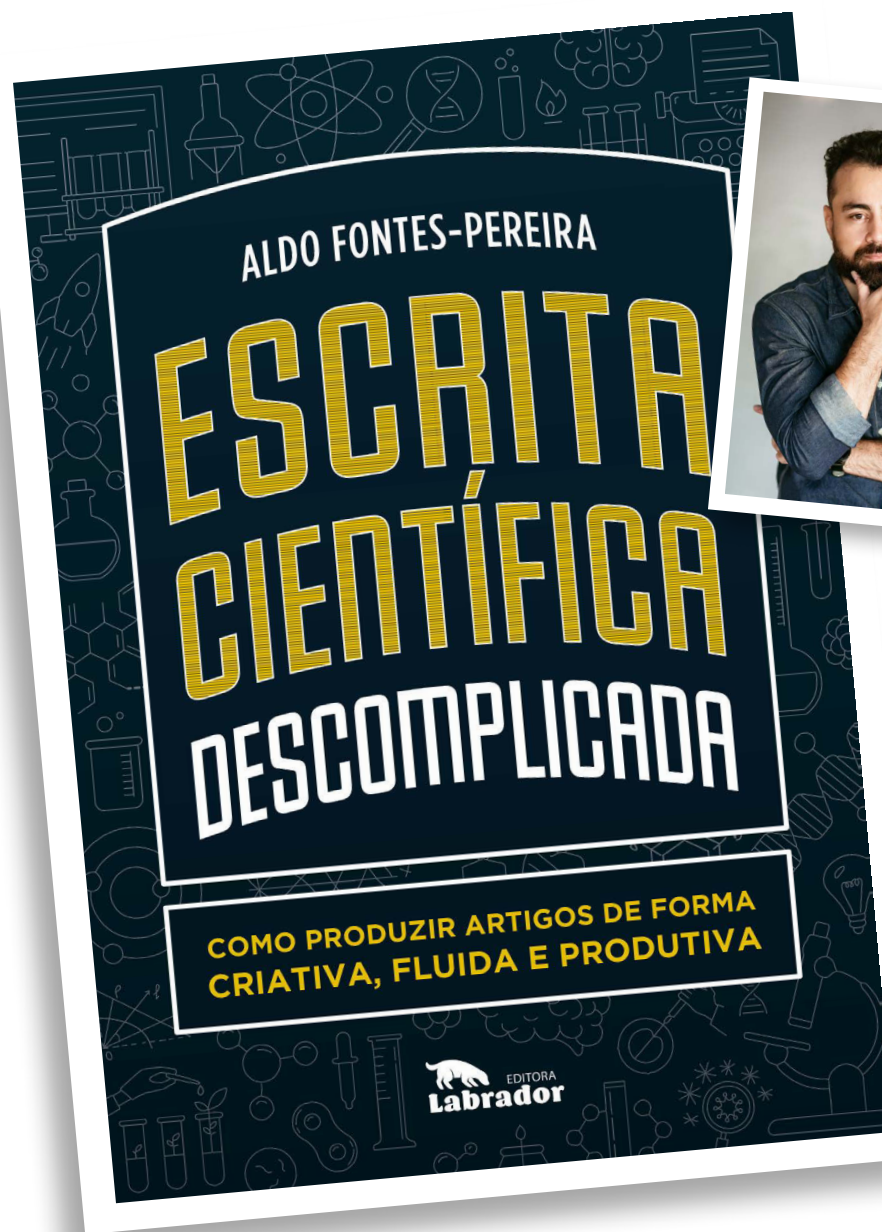
Aproximar a ciência das pessoas. Este é o objetivo de um cientista quando publica um artigo. Ao menos, é o que deveria acontecer. A prática é totalmente diferente: na hora de difundir os achados, muitos não ganham a visibilidade que deveriam. Neste momento, todos perdem: cientistas, ciência e sociedade.

Para ajudar a comunidade científica a não incorrer no erro, o doutor em Ciências e professor universitário Aldo Fontes-Pereira lançou o manual "Escrita científica descomplicada: como produzir artigos de forma criativa, fluida e produtiva", pela Editora Labrador, para que todas as pesquisas sejam eternizadas, compreendidas e o mais importante: utilizadas.

A obra promete tornar o processo de escrita, publicação e divulgação de artigos mais assertivo. Segundo o autor, o Brasil produz um alto número de artigos científicos anualmente, mas com baixo impacto na sociedade. E para que o país cresça cientificamente, é preciso dar um próximo passo: impactar a vida das pessoas e fazer com que todos tenham acesso ao resultado dessas pesquisas.

Para isso, Aldo criou um método inovador que torna o processo de escrita, publicação e divulgação dos papers – ensaios, artigos ou dissertações sobre um assunto específico – mais fluidos, criativos e, com isso, produtivos.

"Apresentarei as dicas dos maiores cientistas do mundo, dos editores das melhores revistas científicas, dos revisores de artigos e projetos e, claro, o método que nasceu ao agrupar todas essas lições" (Escrita científica descomplicada, p. 21)

Além de doutor em Ciências e em Engenharia Biomédica pela UFRJ, Aldo Fontes-Pereira também é editor-associado da revista Fisioterapia em Movimento e membro do corpo de revisores de periódicos nacionais e internacionais, professor do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Serra dos Órgãos – Unifeso e especialista em ativação de processos de mudança na formação superior de profissionais de saúde pela Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz.

SOBRE O AUTOR

Aldo Fontes-Pereira é doutor em Ciências e em Engenharia Biomédica, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e especialista em ativação de processos de mudança na formação superior de profissionais de saúde pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Colaborador em pesquisas científicas nacionais e internacionais. É docente do Centro Universitário Serra dos Órgãos. É editor-associado da revista Fisioterapia em Movimento e membro do corpo de revisores de periódicos nacionais e internacionais. Avaliador ad hoc de órgãos de fomento à pesquisa do Brasil. Autor da obra Revisão Sistemática da Literatura: Como Escrever um Artigo Científico em 72 Horas.

FICHA TÉCNICA:

Escrita científica descomplicada

Subtítulo: Como produzir artigos de forma criativa, fluida e produtiva
Autor: Aldo Fontes-Pereira
Editora: Labrador
ISBN-10: 6556251380
ISBN-13: 978-6556251387
Formato: 23x16 cm
Páginas: 144
Preço: R$ 39,90 (físico) R$19,90 (eBook)
Link de venda: https://bit.ly/escritacientifica-descomplicada

JORNAL DAS ALAGOAS

ÚLTIMAS

POLÍTICA | O atual PGR passou pela primeira sabatina e terá de ter seu o nome aprovado pelo plenário da Casa

CCJ do Senado aprova o Novo mandato de Aras na Procuradoria Geral da República

Alex Rodrigues
Agência Brasil

O atual procurador-geral da República, Augusto Aras, teve seu nome aprovado para um novo mandato pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ). O placar foi de 21 votos a favor e 6 contra.

Augusto Aras passou por uma sabatina que durou horas e agora, após aprovação de pela CCJ, o nome de Aras também será submetido ao plenário do Senado, onde, para ser aprovado, terá que alcançar a aprovação da maioria simples, ou seja, 41 dos 81 senadores. A votação é secreta. Se confirmado para um novo mandato, Augusto Aras ficará no cargo até 2023.

Jefferson Rudy/Agência Senado

Augusto Aras precisa de pelo menos 41 dos 81 votos dos senadores para renovar o mandato até 2023

USO DE MÁSCARAS

Na parte final da sabatina, Augusto Aras, disse que o uso de máscaras de proteção é "obrigatório" e "crucial" para evitar a disseminação do coronavírus, mas que a não utilização do acessório em espaços públicos fechados não deve ser criminalizada.

"É preciso ter alguma cautela na criminalização do uso da máscara. Porque, do ponto de vista técnico e jurídico, antes de se aplicar o direito penal é preciso verificar se não se aplicam os direitos Civil e Administrativo com suas sanções. Até porque, todos sabemos que não há cadeia para todo mundo", declarou Aras aos senadores que integram a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

Aras reconhece que, mesmo com o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Congresso Nacional já tendo validado a obrigatoriedade do uso de máscara em ambientes públicos, parte da população tem "negligenciado" o recurso protetor contra o coronavírus, sem que ninguém, até hoje, tenha sido condenado criminalmente por isso.

"Por que não há a penalização, sendo o uso obrigatório? [Porque] a evolução deste ilícito para a esfera penal é uma grande dificuldade nossa – e a própria jurisprudência dos nossos tribunais demonstra que [em casos de inobservância das recomendações das autoridades sanitárias] cabe a multa. A prisão, é um desafio", acrescentou o procurador-geral da República antes de ser questionado sobre o fato de a legislação brasileira prever a responsabilização criminal de quem infrinja medidas sanitárias preventivas, como as recomendações sanitárias para tentar conter a pandemia da covid-19.

"Não tenho dúvidas da ilicitude e de que há uma multa, mas também não tenho dúvidas de que, em um sistema em que vige o princípio do direito penal negocial e despenalizador, falar em pena de natureza criminal – que é diferente de outras sanções – pode ser algo extremamente perigoso; algo que vai criminalizar ainda mais uma sociedade já tão conturbada quanto a nossa", ponderou o procurador-geral da República.

Sobrecarga de trabalho afeta 92% das mães em home office, diz pesquisa

Ascom GT e Algo Mais

Com rotinas cada vez mais intensas no mercado de trabalho, as mulheres enfrentam muitos desafios, que vão além dos profissionais. É que as relações de cuidado com filhos, a casa e outras responsabilidades referentes ao âmbito familiar, continuam, em sua maioria, sendo delas. Mesmo com a pandemia, esse panorama não mudou.

Uma pesquisa revela que a intensidade de atividades foi de fato acentuada neste período, onde a casa também virou espaço de trabalho para muitas mulheres. Segundo o levantamento feito pela Catho, empresa de consultoria e seleção de profissionais, 92% das mães tiveram que conciliar o home office com a responsabilidade dos cuidados com os filhos, os quais também passaram a estudar em casa.

"O fato é que o mercado de trabalho já apresenta uma série de restrições e desafios, isso na própria história de luta da mulher de inserção no mercado de trabalho já aponta os desafios impostos, seja de carga horária, de valor salarial, e as buscas por equiparação de cargos e salários. Nesse processo, bem como no contexto social, por desempenhar vários papéis, já que as mulheres ficam encarregadas do cuidado em casa e, ao sair para trabalhar, geralmente, é outra mulher quem assume os cuidados com os filhos dela, acaba se formando um ciclo vicioso, já que essa outra mulher, que atua como babá, também tem filhos, os quais ficam aonde? Com certeza, sob a responsabilidade de outras mulheres", destaca a psicóloga Karolline Helcias, professora e preceptora de estágio em Psicologia Organizacional do Centro Universitário Tiradentes (Unit Alagoas).

Cerca de 6 mil profissionais foram entrevistados durante a pesquisa, sendo que 15,5% deles disseram trabalhar de casa e 71% estavam em trabalho presencial. O levantamento identificou que 69% das mães em atividade presencial precisam deixar seus filhos com outras pessoas, 19% com os pais e 12% em uma escola ou creche. Em relação aos homens que trabalham presencialmente, 58% deixam as crianças com as mães, 36% com outros parentes e 6% em colégios e creches.

"Essa linha social do cuidado e das múltiplas responsabilidades da mulher em casa e no mercado de trabalho já gerava inúmeras discussões. A psicologia organizacional vem discutindo esse aspecto, inclusive há várias publicações sobre o assunto, e os gestores das empresas precisam ter esse olhar atento e assim identificar estratégias para minimizar esses danos a esse público", ressalta.